

Informativo

Imunização



Campanha de Vacinação contra Covid-19

Número 38

Novembro de 2021

Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde do Distrito Federal

Introdução

O Ministério da Saúde (MS), por meio da Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações iniciou em janeiro de 2021 a Campanha Nacional de Vacinação contra Covid-19.

Considerando a disponibilidade limitada de doses de vacina fez-se necessária a definição de grupos prioritários para a vacinação, sendo que neste cenário os grupos de maior risco para agravamento e óbito foram priorizados.

O escalonamento desses grupos populacionais para vacinação no Distrito Federal tem sido objeto de discussão e decisão do Comitê Gestor de Operacionalização da Vacinação contra Covid-19. O Distrito Federal já recebeu 89 (oitenta e nove) remessas de vacina, totalizando 5.717.927 doses, sendo 1.701.330 doses da Coronavac, 1.485.775 doses da AstraZeneca, 2.470.422 doses da Pfizer e 60.400 da Janssen.

O início da vacinação no Distrito Federal ocorreu no dia 19 de janeiro direcionada aos trabalhadores da saúde que atuam na linha de frente contra o Covid-19, pessoas com 60 anos ou mais residentes em instituições de longa permanência (institucionalizadas), pessoas maiores de 18 anos com deficiência residentes em Residências Inclusivas (institucionalizadas), indígenas vivendo em terras indígenas, indivíduos acamados AD2 e AD3 de internação domiciliar, em conformidade com os cenários de disponibilidade da vacina.

O objetivo principal da vacinação é o de reduzir casos graves e óbitos pela Covid-19, sendo por isso fundamental o alcance de altas e homogêneas coberturas vacinais. Para tanto, o Programa Nacional de Imunizações estabeleceu como meta, vacinar pelo menos 90% da população alvo de cada grupo, uma vez que é de se esperar que uma pequena parcela da população apresente contraindicações à vacinação.

Na Campanha Nacional de Vacinação contra a covid-19, observada a necessidade de acompanhar e monitorar os vacinados, o Ministério da Saúde desenvolveu módulo específico nominal

(Novo SI-PNI online), para cadastro de cada cidadão com a indicação da respectiva dose administrada.

No caso das salas de vacinas sem conectividade com a internet ou na impossibilidade de realizar o registro de forma online por algum motivo, os registros das doses aplicadas devem ser feitos de forma manual, em formulário, e posteriormente inseridos no Novo SI-PNI online assim que a conexão com a internet estiver disponível, no prazo máximo de 48 horas.

Informações de doses aplicadas estão sendo disponibilizadas pelo Ministério da Saúde para o público geral por meio do Painel de Visualização (Vacinômetro) acessado pelo link: <https://localizasus.saude.gov.br/>, bem como através do Portal OpenDataSUS (<https://opendatasus.saude.gov.br/>). Para a análise do desempenho da Campanha, dados mais detalhados podem ser acessados pelas equipes de vigilância através do sistema e-SUS Notifica, o qual consolida em um banco de dados os registros realizados no Novo SI-PNI online.

No dia 01 de junho o Novo SI-PNI online passou por atualizações, disponibilizando desde então as funcionalidades de edição e exclusão de registros. Os dados apresentados podem sofrer alterações em relação aos boletins anteriores, haja a vista a possibilidade de correção de registros equivocados.

A fim de possibilitar a gestão das doses distribuídas pela Rede de Frio Distrital, foi solicitado aos Núcleos de Vigilância e Imunização (NVEPI) das regiões de saúde o registro consolidado das doses paralelamente ao registro nominal. Esses dados têm sido apresentados diariamente através da Sala de Situação do Distrito Federal, disponível no link: <http://info.saude.df.gov.br/relatorio-de-vacinacao-covid-19/>.

A **Tabela 1** apresenta o quantitativo de primeiras e segundas doses aplicadas, bem como de doses únicas, segundo as informações da sala de situação e do sistema e-SUS Notifica. A diferença entre as doses reflete sobretudo o subregistro no sistema oficial.

Tabela 1: Quantitativo de primeiras e segundas doses aplicadas, bem como de doses únicas, adicionais e reforço de acordo com o open- datasus e o consolidado da Sala de Situação distrital e diferença entre essas doses, segundo região de saúde, Distrito Federal, 2021

Região de Saúde	Primeira dose			Segunda Dose			Dose Única			Dose Adicional			Reforço		
	Open DataSUS	Sala de situação do DF	Doses não registrad as no sistema	Open DataSUS	Sala de situação do DF	Doses não registrad as no sistema	Open DataSUS	Sala de situação do DF	Doses não registrad as no sistema	Open DataSUS	Sala de situação do DF	Doses não registrad as no sistema	Open DataSUS	Sala de situação do DF	Doses não registrad as no sistema
Central	419.075	419.012	-63	361.563	344.323	-17.240	11.951	11.849	-102	5.930	2.156	-3.774	51.911	48.367	-3.544
Centro-Sul	347.245	356.048	8.803	252.779	291.015	38.236	5.693	6.036	343	1.483	2.155	672	17.928	28.883	10.955
Leste	221.427	225.464	4.037	168.671	165.455	-3.216	15.480	16.358	878	589	631	42	8.583	7.900	-683
Norte	220.829	240.757	19.928	145.549	197.637	52.088	3.097	3.279	182	910	977	67	10.426	17.787	7.361
Oeste	352.116	356.488	4.372	283.725	292.090	8.365	7.053	7.281	228	760	780	20	26.738	27.571	833
Sudoeste	461.625	461.246	-379	377.908	386.258	8.350	10.980	10.460	-520	1.972	1.772	-200	34.851	36.177	1326
Sul	218.495	217.648	-847	163.583	173.519	9.936	3.509	3.100	-409	1.382	718	-664	14.054	17.079	3.025
Distrito Federal	2.240.812	2.276.663	35.851	1.753.778	1.850.297	96.519	57.763	58.363	600	13.026	9.189	-3.837	164.491	183.764	19.273

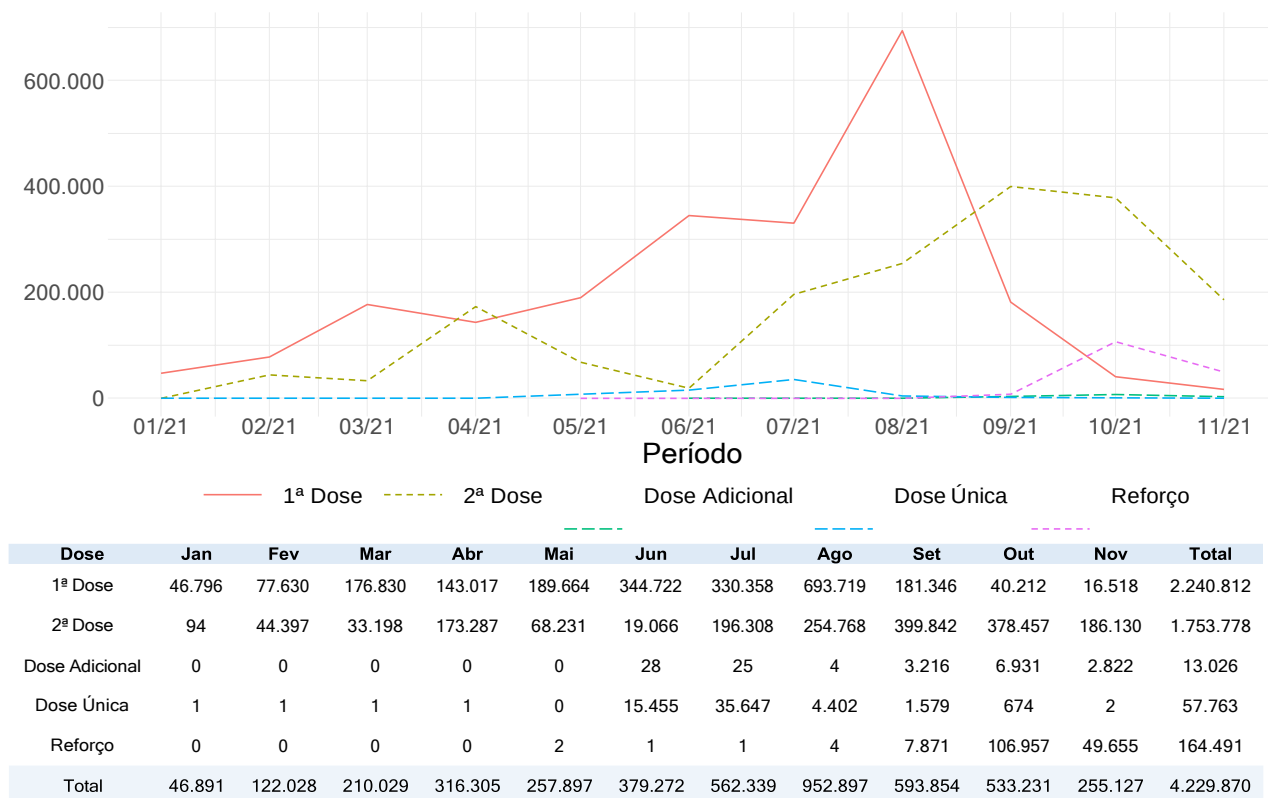
Fonte: Opendatasus e Sala de Situação Distrital. Acesso em 23/11/2021. Dados sujeitos a alterações

Doses aplicadas e Cobertura Vacinal

De 17 de janeiro de 2021 a 23 de novembro de 2021, segundo dados do openDataSus 4.229.870 doses de vacina foram administradas, sendo 2.240.812 como primeira dose, 1.753.778 como segunda e 57.763 como dose única. Foram registradas 966.718 doses de Coronavac (22,85%), 1.457.450 de AstraZeneca (34,46%), 1.747.794 de Pfizer (41,32%) e 57.908 de Janssen (1,37%).

Até o período considerado para este informe, o mês que possui a maior quantidade de doses aplicadas é o mês de agosto no ano de 2021, com um total de 952.897 (22,53%), sendo 693.719 como primeira, 254.768 como segunda dose, 4.402 como dose única, 693.719 como dose adicional e 693.719 como dose de reforço. Veja a **Figura 1**.

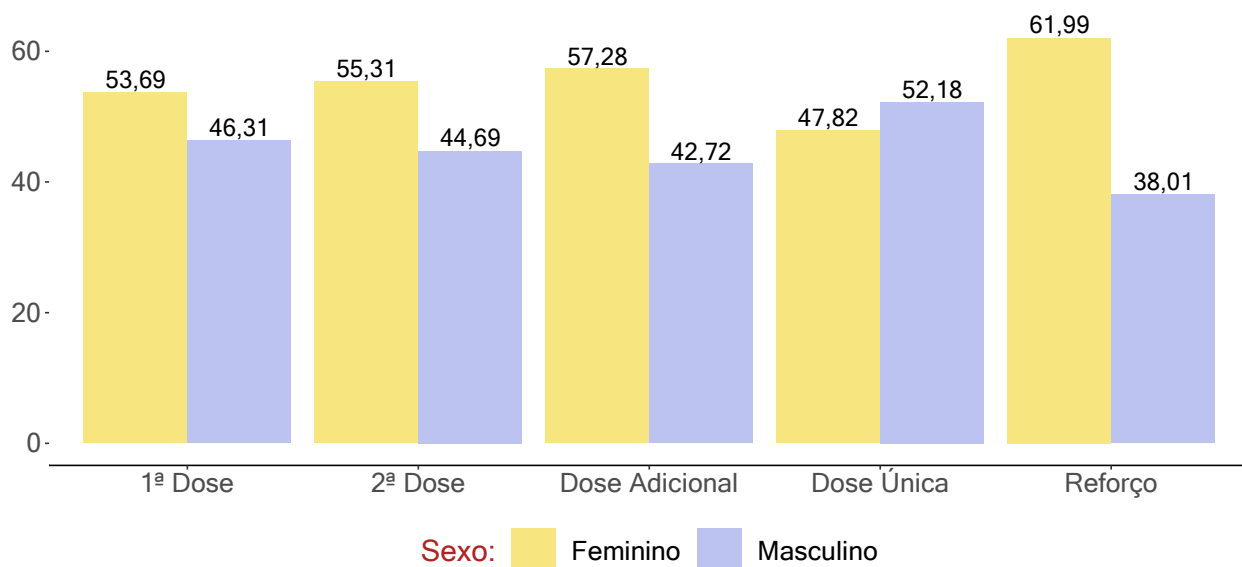
Figura 1: Evolução das doses aplicadas de acordo com os meses do ano, para o período de 17 de janeiro de 2021 a 23 de novembro de 2021. Distrito Federal, 2021



Fonte: Opendatasus. Acesso em 23/11/2021. Dados sujeitos a alterações.

Das primeiras doses, 53,69% foram administradas em pessoas do sexo feminino e 46,31% no sexo masculino. Em relação às segundas doses, a proporção foi de 55,31% para o grupo feminino e 44,69% para o masculino. Já em relação à dose única, 47,82% dos vacinados era do sexo feminino. Para as doses adicionais e de reforço, 57,28% e 61,99% representam, respectivamente, o grupo do sexo feminino. Veja a **Figura 2**.

Figura 2: Doses aplicadas segundo sexo. Distrito Federal, 2021



Fonte: Opendatasus. Acesso em 23/11/2021. Dados sujeitos a alterações

Foram aplicadas 670.952 doses em pessoas com endereço cadastrado fora do Distrito Federal. O quantitativo de primeiras doses registradas nesses indivíduos é de 364.029. Destaca-se o Goiás, com 127.292 (5,68%) indivíduos e Minas Gerais, com 36.566 (1,63%). Levando em conta as segundas doses, 274.405 foram administradas em pessoas de outros estados, principalmente o Goiás 96.197 (5,48%). Em relação à dose única, foram registrados 8.281 vacinados de outros estados, sendo que o Goiás guarda o maior quantitativo (6,97%). Além disso, ainda para pessoas com endereço fora do DF, foram administradas 1.673 (12,84%) doses adicionais e 22.564 (13,72%), e o estado de Goiás apresenta maior quantitativo (4,10% e 5,07% respectivamente). Veja a **Figura 3**. Destaca-se que a informação de endereço é proveniente do cadastro dos usuários no Cartão Nacional de Saúde (CNS), podendo estar desatualizada e não refletir o atual local de residência. 37.688 não apresentaram informações quanto ao local de residência.

Figura 3: Quantitativo de doses aplicadas em pessoas com endereço cadastrado fora do Distrito Federal, para o período de 17 de janeiro de 2021 a 23 de novembro de 2021. Distrito Federal, 2021



Dose	AC	AL	AM	AP	BA	CE	ES	GO	MA	MG	MS	MT	PA	PB	PE	PI	PR	RJ	RN	RO	RR	RS	SC	SE	SP	TO	SI*	Total
1ª Dose	983	1.598	2.493	823	27.776	10.583	2.063	127.292	22.293	36.566	2.863	3.339	6.892	6.917	5.620	20.875	4.735	16.176	3.900	1.373	1.077	5.360	3.293	1.359	20.819	6.708	20.253	364.029
2ª Dose	820	1.299	2.035	614	18.995	7.664	1.756	96.197	13.826	27.651	2.428	2.695	5.045	5.163	4.556	13.394	4.091	14.401	3.103	1.127	780	4.846	2.846	1.124	17.741	4.689	15.519	274.405
Dose Adicional	10	3	18	3	95	37	25	534	28	199	6	20	40	32	28	33	31	122	18	4	4	59	31	10	139	24	120	1.673
Dose Única	10	29	44	7	593	244	33	4.027	362	649	50	76	90	106	117	353	78	159	56	27	12	68	68	19	404	103	497	8.281
Reforço	81	113	150	38	1.161	561	198	8.340	595	2.788	165	221	370	431	358	700	343	1.428	212	91	46	413	261	87	1.658	456	1.299	22.564
Total	1.904	3.042	4.740	1.485	48.620	19.089	4.075	236.390	37.104	67.853	5.512	6.351	12.437	12.649	10.679	35.355	9.278	32.286	7.289	2.622	1.919	10.746	6.499	2.599	40.761	11.980	37.688	670.952

Fonte: Opendatasus. Acesso em 23/11/2021. Dados sujeitos a alterações. SI*: Sem informação

Do quantitativo de primeiras doses aplicadas, foram registradas 185.067 no grupo de comorbidades, 5.654 na categoria de pessoas de 60 anos ou mais institucionalizadas, 317 doses em indígenas, 13.066 em pessoas com deficiências, 20.546 nos profissionais das forças de segurança e salvamento e 17.106 no grupo de forças armadas **(Tabela 2)**.

Das segundas doses registradas, 177.992 foram administradas no grupo de comorbidades, 5.773 na categoria de pessoas de 60 anos ou mais institucionalizadas, 280 doses em indígenas, 12.180 em pessoas com deficiências, 20.166 nos profissionais das forças de segurança e salvamento e 14.746 no grupo de forças armadas **(Tabela 3)**.

Do número de doses únicas registradas, 30.346 foram administradas em trabalhadores da educação, 1.769 na população de rua, 13.524 na população privada de liberdade, 1.035 em funcionários do sistema de privação de liberdade e 155 em pessoas de 60 anos ou mais institucionalizadas **(Tabela 4)**.

Quanto às doses adicionais, 4.330 foram administradas no grupo de comorbidades e 1.376 doses em trabalhadores da saúde **(Tabela 5)**.

Já para as doses de reforço, 56.555 foram registradas para o grupo de trabalhadores da saúde, 1.347 para a categoria de pessoas de 60 anos ou mais institucionalizadas, 2.247 para pessoas com comorbidades **(Tabela 6)**.

Tabela 2: Quantitativo de primeiras doses aplicadas* segundo categoria e região de saúde. Distrito Federal, 2021

Região de Saúde	Comorbidades	Faixa Etária	Forças armadas (membros ativos)	Forças de Segurança e Salvamento	Funcionários do Sistema de Privação de Liberdade	Gestantes	Pessoas com Deficiência	Pessoas de 60 anos ou mais institucionalizadas	Pessoas em Situação de Rua	População Privada de Liberdade	Povos indígenas	Puérperas	Trabalhadores da Educação	Trabalhadores de Limpeza Urbana	Trabalhadores de Saúde	Trabalhadores de Transporte	Total
Central	32.975	276.087	17.068	9.810	897	1.851	1.508	934	39	16	116	524	6.283	2.725	62.087	3.861	416.781
Centro-Sul	31.434	282.411	12	5.317	422	1.387	1.866	1.131	2	47	52	329	7.174	7	13.152	1.506	346.249
Leste	15.633	187.147	1	678	51	742	1.185	118	2	277	61	152	1.125	5	11.518	953	219.648
Norte	17.747	187.213	5	343	0	1.384	1.409	1.012	2	9	19	316	1.279	1	8.960	636	220.335
Oeste	28.259	294.980	1	442	2	2.629	2.511	919	3	5	1	561	2.887	2	17.559	1.149	351.910
Sudoeste	36.974	385.197	10	3.067	76	2.445	3.199	976	8	34	21	629	3.303	2	23.154	1.585	460.680
Sul	22.045	173.799	9	889	10	1.524	1.388	564	9	30	47	403	1.384	32	15.502	535	218.170
Total	185.067	1.786.834	17.106	20.546	1.458	11.962	13.066	5.654	65	418	317	2.914	23.435	2.774	151.932	10.225	2.233.773

Fonte: Opendatasus. Acesso em 23/11/2021. Dados sujeitos a alterações. *1002 não foram classificados quanto à categoria, 4874 foram classificados como Outros, 19 foram classificados como Povos e Comunidades Tradicionais, 24 foram classificados como Trabalhadores Industriais, 1120 foram classificados como Trabalhadores Portuários

Tabela 3: Quantitativo de segundas doses aplicadas* segundo categoria e região de saúde. Distrito Federal, 2021

Região de Saúde	Comorbidades	Faixa Etária	Forças armadas (membros ativos)	Forças de Segurança e Salvamento	Funcionários do Sistema de Privação de Liberdade	Gestantes	Pessoas com Deficiência	Pessoas de 60 anos ou mais institucionalizadas	Pessoas em Situação de Rua	População Privada de Liberdade	Povos indígenas	Puérperas	Trabalhadores da Educação	Trabalhadores de Limpeza Urbana	Trabalhadores de Saúde	Trabalhadores de Transporte	Total
Central	30.733	249.123	12.612	5.136	326	1.610	1.452	1.111	26	10	109	555	4.583	247	50.077	1.215	358.925
Centro-Sul	29.987	186.802	602	4.744	318	1.271	1.621	1.138	2	15	34	387	3.782	345	18.014	2.026	251.088
Leste	15.966	134.849	299	1.027	195	1.153	1.189	150	2	169	53	271	1.849	148	8.700	1.030	167.050
Norte	16.360	110.056	161	1.246	137	695	1.202	981	6	9	9	164	2.238	212	10.540	828	144.844
Oeste	28.465	222.815	325	1.844	121	1.765	2.562	835	9	11	6	417	3.497	618	17.446	2.210	282.946
Sudoeste	37.242	289.839	469	4.208	309	2.490	2.970	1.034	8	22	14	701	6.224	537	27.635	2.408	376.110
Sul	19.239	117.291	278	1.961	146	919	1.184	524	15	30	55	270	2.455	324	16.467	1.603	162.761
Total	177.992	1.310.775	14.746	20.166	1.552	9.903	12.180	5.773	68	266	280	2.765	24.628	2.431	148.879	11.320	1.743.724

Fonte: Opendatasus. Acesso em 23/11/2021. Dados sujeitos a alterações. *451 não foram classificados quanto à categoria, 6668 foram classificados como Outros, 285 foram classificados como Povos e Comunidades Tradicionais, 1703 foram classificados como Trabalhadores Industriais, 947 foram classificados como Trabalhadores Portuários

Tabela 4: Quantitativo de doses únicas aplicadas* segundo categoria e região de saúde. Distrito Federal, 2021

Região de Saúde	Comorbidades	Faixa Etária	Forças armadas (membros ativos)	Forças de Segurança e Salvamento	Funcionários do Sistema de Privação de Liberdade	Gestantes	Pessoas com Deficiência	Pessoas de 60 anos ou mais institucionalizadas	Pessoas em Situação de Rua	População Privada de Liberdade	Puérperas	Trabalhadores da Educação	Trabalhadores de Limpeza Urbana	Trabalhadores de Saúde	Trabalhadores de Transporte	Total
Central	12	1.408	18	8	0	1	0	0	623	0	1	9.839	2	29	0	11.941
Centro-Sul	20	1.164	0	3	139	0	0	136	48	1.131	0	2.322	3	16	0	4.982
Leste	8	1.171	0	1	735	0	0	0	51	11.402	0	1.855	0	22	4	15.249
Norte	4	756	0	0	0	0	1	14	90	0	1	2.067	1	17	0	2.951
Oeste	5	1.793	0	2	0	0	0	0	271	58	0	4.813	1	78	0	7.021
Sudoeste	17	2.250	0	5	124	1	3	0	608	187	0	7.705	0	63	7	10.970
Sul	2	866	2	3	37	0	1	5	78	746	0	1.745	0	13	0	3.498
Total	68	9.408	20	22	1.035	2	5	155	1.769	13.524	2	30.346	7	238	11	56.612

Fonte: Opendatasus. Acesso em 23/11/2021. Dados sujeitos a alterações. *39 não foram classificados quanto à categoria, 1110 foram classificados como Outros, 1 foram classificados como Povos e Comunidades Tradicionais, 1 foram classificados como Trabalhadores Portuários

Tabela 5: Quantitativo de doses adicionais aplicadas* segundo categoria e região de saúde. Distrito Federal, 2021

Região de Saúde	Comorbidades	Faixa Etária	Forças armadas (membros ativos)	Forças de Segurança e Salvamento	Funcionários do Sistema de Privação de Liberdade	Gestantes	Pessoas com Deficiência	Pessoas de 60 anos ou mais institucionalizadas	Pessoas em Situação de Rua	População Privada de Liberdade	Trabalha dores da Educação	Trabalhad ores de Saúde	Total
Central	740	4.712	1	10	1	5	4	35	0	0	33	383	5.924
Centro-Sul	758	546	0	3	0	0	6	6	0	6	1	149	1.475
Leste	259	214	0	2	0	3	7	0	0	1	1	88	575
Norte	352	381	0	2	1	1	1	5	0	0	0	166	909
Oeste	456	210	0	3	0	0	5	1	1	0	2	81	759
Sudoeste	1.260	397	0	12	0	1	9	5	0	0	7	279	1.970
Sul	505	611	0	5	1	0	3	4	13	3	6	230	1.381
Total	4.330	7.071	1	37	3	10	35	56	14	10	50	1.376	12.993

Fonte: Opendatasus. Acesso em 23/11/2021. Dados sujeitos a alterações. *32 foram classificados como Outros, 1 foram classificados como Povos e Comunidades Tradicionais

Tabela 6: Quantitativo de doses de reforço aplicadas* segundo categoria e região de saúde. Distrito Federal, 2021

Região de Saúde	Comorbidades	Faixa Etária	Forças armadas (membros ativos)	Forças de Segurança e Salvamento	Funcionários do Sistema de Privação de Liberdade	Gestantes	Pessoas com Deficiência	Pessoas de 60 anos ou mais institucionalizadas	Pessoas em Situação de Rua	População Privada de Liberdade	Povos indígenas	Puérperas	Trabalha dores da Educação	Trabalhadores de Limpeza Urbana	Trabalhadores de Saúde	Trabalhadores de Transporte	Total
Central	672	29.741	33	74	3	6	19	428	9	0	1	1	24	0	20.884	4	51.899
Centro-Sul	573	12.314	2	49	7	1	7	236	0	2	0	0	19	0	4.706	0	17.916
Leste	187	5.252	0	35	3	2	3	48	1	80	11	0	8	0	2.939	0	8.569
Norte	215	6.443	0	6	0	1	9	62	0	0	0	0	4	0	3.661	2	10.403
Oeste	264	18.918	1	59	0	0	27	115	0	0	0	1	9	1	7.337	2	26.734
Sudoeste	209	22.903	2	79	1	0	7	327	0	0	0	0	24	0	11.295	0	34.847
Sul	127	7.980	0	52	5	1	6	131	0	0	0	0	14	0	5.733	1	14.050
Total	2.247	103.551	38	354	19	11	78	1.347	10	82	12	2	102	1	56.555	9	164.418

Fonte: Opendatasus. Acesso em 23/11/2021. Dados sujeitos a alterações. *22 não foram classificados quanto à categoria, 36 foram classificados como Outros, 13 foram classificados como Povos e Comunidades Tradicionais, 2 foram classificados como Trabalhadores Portuários

Tabela 7: Quantitativo de doses aplicadas segundo tipo de comorbidade. Distrito Federal, 2021

Comorbidade	1ª Dose	2ª Dose	Dose Adicional	Dose Única	Reforço	Total
Cirrose hepática	430	396	8	0	3	837
Diabetes Mellitus	42.886	41.611	110	13	110	84.730
Doença cardiovascular	3.769	3.504	8	2	10	7.293
Doença neurológica crônica	3.414	2.974	10	5	12	6.415
Doença Renal Crônica	2.841	2.634	232	1	128	5.836
Doenças Cardiovasculares e Cerebrovasculares	13.846	13.184	71	1	101	27.203
Hemoglobinopatia grave	798	733	11	0	5	1.547
Hipertensão de difícil controle ou com complicações/lesão de órgão alvo	65.204	63.377	122	16	148	128.867
Indivíduos Transplantados de Medula Óssea	5	4	0	0	0	9
Indivíduos Transplantados de Órgão Sólido	235	222	60	0	20	537
Neoplasias	1.162	1.137	128	0	58	2.485
Obesidade Grave (Imc>40)	11.559	10.966	10	7	13	22.555
Outros Imunocomprometidos	25.358	24.300	3.520	15	1.604	54.797
Pneumopatias Crônicas Graves	12.462	11.942	33	8	29	24.474
Síndrome de Down	1.098	1.008	7	0	6	2.119
Total	185.067	177.992	4.330	68	2.247	369.704

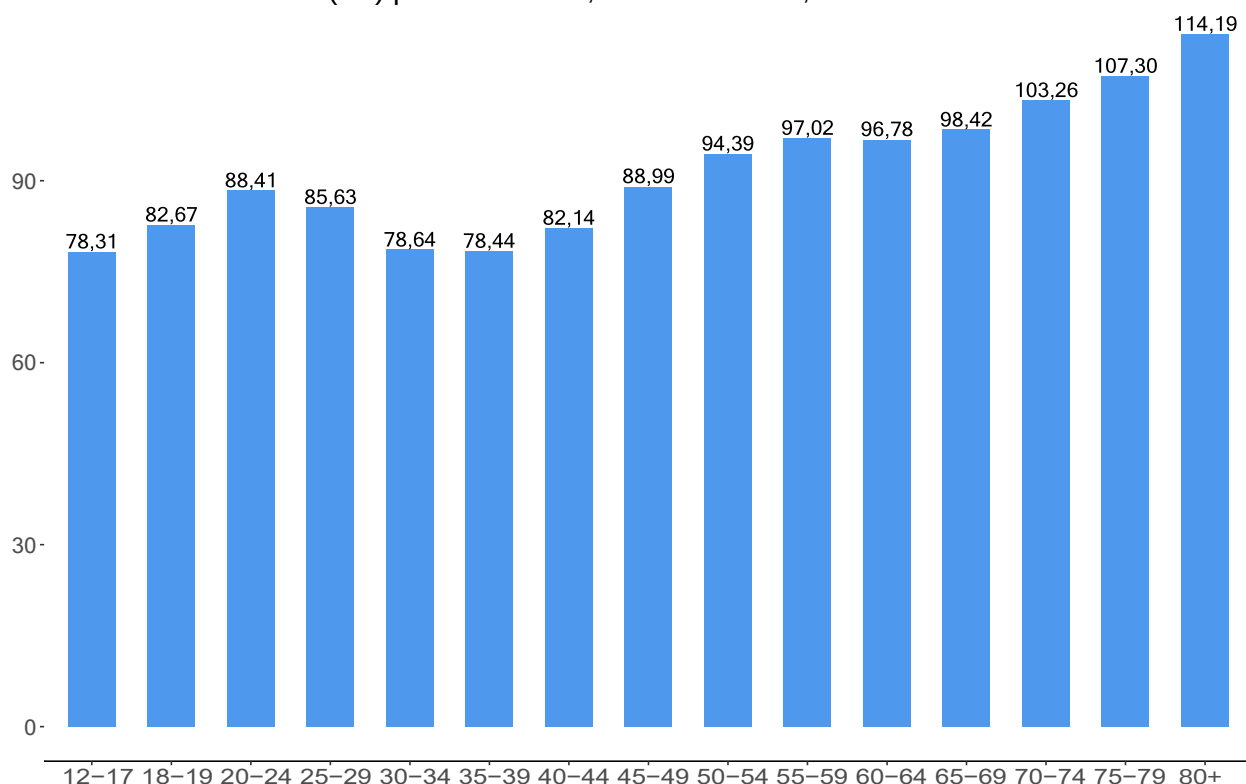
Fonte: Opendatasus. Acesso em 23/11/2021. Dados sujeitos a alterações.

O grupo de comorbidades registra 185.067 vacinados (D1). Dentre as comorbidades, a que conta com o maior número de vacinados é a de Hipertensão de difícil controle ou com complicações/lesão de órgão alvo (34,86%), e, em sequência Diabetes Mellitus (22,92%), para mais detalhes veja a **Tabela 7**.

As coberturas vacinais por faixa etária de primeira e segunda dose encontram-se nas **figuras 4 e 5**, respectivamente. A cobertura de D1 e de D2 segue um padrão prioritariamente ascendente, aumentando conforme aumentam as idades, dado, sobretudo, à ampliação da vacinação ocorrer das idades maiores às menores. A análise da cobertura vacinal de D1 mostra que mais de 90% das pessoas a partir dos 50 anos já iniciou esquema vacinal. Considerando os idosos a partir de 65 anos, a meta de 90% de cobertura vacinal foi alcançada (D2). Vale ressaltar que na análise da cobertura vacinal por faixa etária estão incluídas todas as categorias registradas, não só aquelas classificadas quanto à categoria de faixa etária (gráficos 4 e 5). Considerando a população maior de 18 anos, o Distrito Federal registra até o dia 23 de novembro de 2021, uma cobertura vacinal geral de D1 de 73,41% e de D2 de 57,45%. A cobertura vacinal para esquema completo (D2 e DU) de maiores de 18 anos é de 59,35%.

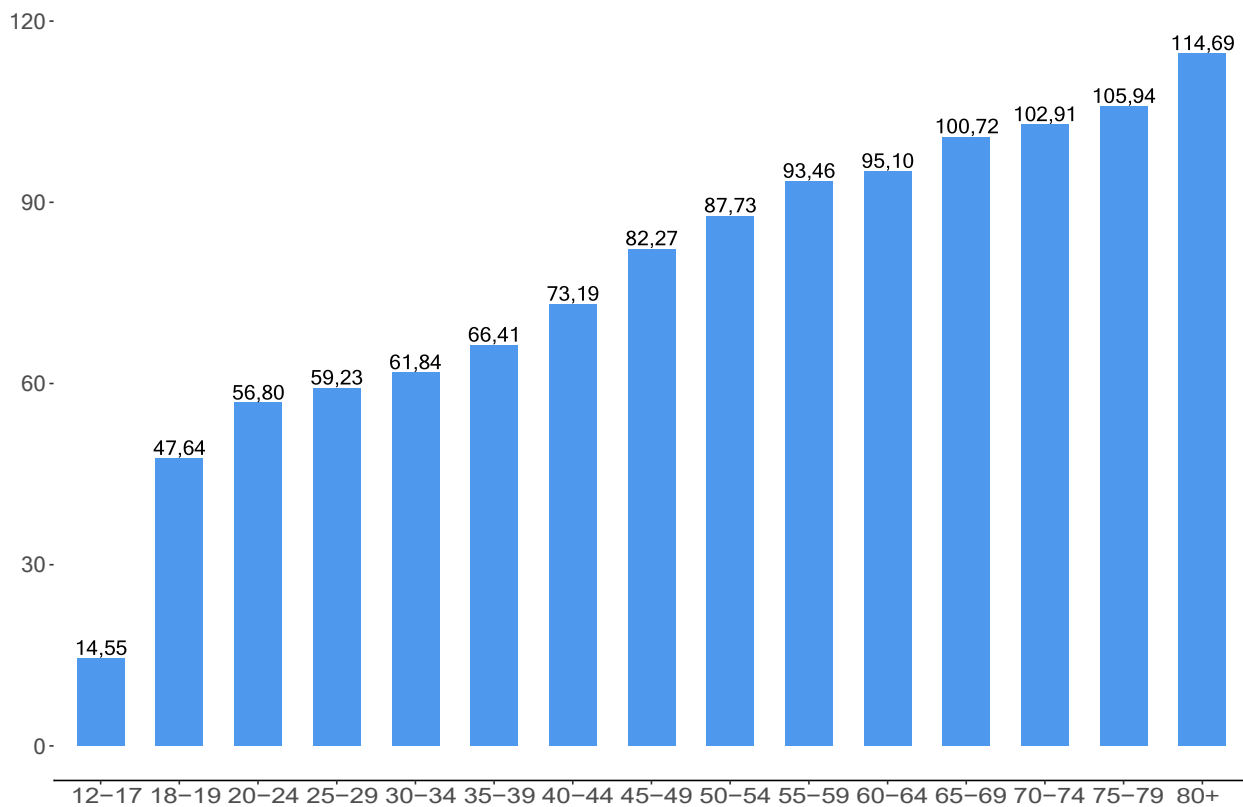
A vacinação de jovens de 12 a 17 anos teve início no Distrito Federal no dia 05 de agosto. Até o dia 23 de novembro de 2021 foram registradas 210.237 primeiras doses na faixa etária, o que equivale a uma cobertura vacinal (D1) de 78,31% (gráfico 4). A cobertura vacinal de segunda dose sofre influência do tipo de vacina utilizada, haja vista o intervalo entre as doses ser de 14 a 28 dias para Coronavac, de 4 a 12 semanas para AstraZeneca e 8 semanas para a Pfizer. Coberturas vacinais superiores a 100% nas regiões de saúde podem indicar vacinação em local distinto da região de residência, subestimativas populacionais, vacinação de pessoas de outras unidades federativas, entre outros fatores.

Figura 4: Cobertura vacinal (D1) por faixa etária, Distrito Federal, 2021



Fonte: Opendatasus. Acesso em 23/11/2021. Dados sujeitos a alterações.

Figura 5: Cobertura vacinal (D2) por faixa etária, Distrito Federal, 2021



Fonte: Opendatasus. Acesso em 23/11/2021. Dados sujeitos a alterações.

QUEIXAS TÉCNICAS E PERDAS

Existem dois tipos de perda: perda técnica e perda física. Perda técnica é aquela considerada uma perda justificável, pois ocorre devido à abertura de um frasco multidoses em que ocorre o vencimento do prazo de uso da vacina após o frasco aberto, por não haver pessoas suficientes para vacinar. As perdas físicas são consideradas evitáveis e quanto aos motivos, são classificadas em: quebra de frasco, falta de energia, falha no equipamento, validade vencida, procedimento inadequado, falha no transporte, entre outros. Há ainda perdas por problemas técnicos com o produto, a saber: falta de rótulo, mudança de cor, presença de grumos, falta de pressão no frasco, volume inferior ao descrito na bula.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda taxas máximas de 25% e 5% para vacinas multidoses e monodose, respectivamente. No entanto, devido à ausência de estudos nesse sentido para a vacina contra a COVID-19, bem como visando possibilitar o monitoramento das perdas, neste momento, o Ministério da Saúde está considerando uma reserva técnica de 10% para as possíveis perdas operacionais.

O monitoramento contínuo do uso de vacinas deve ser de responsabilidade de todos os serviços de vacinação, a fim de fornecer aos gestores da SES a orientação correta e estabelecer as ações corretivas para reduzir a perda de vacinas.

Para tanto, antes do início da campanha de vacinação contra a COVID foram realizados treinamentos com todos os responsáveis técnicos dos serviços de vacinação para ressaltar o acondicionamento correto das vacinas, a forma adequada de transporte e a elaboração de procedimentos operacionais padrão com a finalidade de obter processos de trabalho padronizados. Supervisões e monitoramento dos processos de trabalho dos serviços de vacinação também tem sido realizado, sendo que desde o início da campanha de vacinação contra a COVID foram realizadas 64 supervisões, conforme **Quadro 1**, em que as inconformidades encontradas foram repostadas aos respectivos responsáveis pelas unidades para as correções e visitas de retorno estão sendo feitas para a constatação das melhorias.

Quadro 1. Unidades de vacinação contra a COVID-19 supervisionadas. Distrito Federal, 2021.

REGIÃO DE SAÚDE	RA	POSTO DE VACINAÇÃO
OESTE	Brazlândia	UBS nº 1 Brazlândia- retorno
	Brazlândia	UBS nº 2 Brazlândia
	Ceilândia	UBS nº 5 Ceilândia (DRIVE THRU Exclusivo)
	Ceilândia	UBS nº 8 Ceilândia
	Ceilândia	UBS nº 3 Ceilândia
	Ceilândia	Sesc Ceilândia (DRIVE THRU Exclusivo)
	Ceilândia	UBS nº 12 Ceilândia
CENTRAL	Ceilândia	UBS nº 17 Ceilândia
	Lago Sul	Hospital Daher
	Asa Sul	Hospital de Base
	Asa Sul	Hospital Santa Lúcia Sul
	Asa Sul	Hospital Home
	Asa Norte	Hospital Universitário de Brasília - HUB
	Asa Norte	UBS nº 2 Asa Norte
	Asa Norte	UBS nº 1 Asa Norte
	Lago Norte	UBS nº 1 Lago Norte
	Lago Sul	Policlínica Lago Sul (DRIVE THRU Exclusivo)
	Lago Sul	Policlínica Lago Sul - Retorno
	Setor Militar Urbano	Praça dos Cristais (DRIVE THRU Exclusivo)
	Asa Sul	Parque da Cidade Estacionamento 13 (DRIVE THRU Exclusivo)
	Eixo Monumental	Estádio Mané Garrincha (DRIVE THRU Exclusivo)
NORTE	Eixo Monumental	Torre de TV (DRIVE THRU Exclusivo)
	Asa Sul	Parque da Cidade Estacionamento 12 (DRIVE THRU Exclusivo)
	Planaltina	UBS nº 5 Planaltina + DRIVE THRU
	Planaltina	UBS nº 4 Planaltina
	Sobradinho	UBS nº 1 Sobradinho + DRIVE THRU
SUDOESTE	Sobradinho	UBS nº 1 Sobradinho
	Sobradinho	Regional de Ensino de Sobradinho II + DRIVE THRU
	Fercal	UBS 1 Fercal
	Taguatinga	UBS nº 1 Taguatinga - Retorno
	Taguatinga	UBS nº 5 Taguatinga - Retorno
	Taguatinga	UBS nº 8 Taguatinga
	Taguatinga	UBS nº 2 Taguatinga - Retorno
	Taguatinga	Hospital Anchieta
	Taguatinga	Hospital Santa Marta
	Águas Claras	UNIPLAN (DRIVE THRU Exclusivo)
	Águas Claras	UNIEURO (DRIVE THRU Exclusivo)
	Samambaia	UBS nº 2 Samambaia
LESTE	Recanto das Emas	UBS 3 Recanto das Emas
	Taguatinga	Taguaparque (DRIVE THRU Exclusivo)
	Lago Norte	Iguatemi Shopping (DRIVE THRU Exclusivo)
	São Sebastião	Ginásio quadra coberta São Bartolomeu
	São Sebastião	UBS nº 12 São Sebastião- retorno
	Paranoá	Ginásio quadra coberta do Paranoá
	Paranoá	UBS nº 3 Paranoá
	Itapoã	UBS nº 1 Itapoã
	Itapoã	UBS nº 2 Itapoã
CENTRO-SUL	Jardim Botânico	Associação dos Moradores do Jardim Mangueiral (DRIVE THRU Exclusivo)
	Candangolândia	UBS nº 1 Candangolândia
	Candangolândia	UBS nº 1 Candangolândia - Retorno
	Guará	UBS nº 2 Guará + DRIVE THRU
	Guará	UBS nº 2 Guará - Retorno
	Guará	UBS nº 1 Guará - Retorno
	Guará	UBS nº 1 Guará
	Guará	UBS nº 3 Guará
	Riacho Fundo	UBS 1 RIACHO FUNDO 2
	Núcleo Bandeirante	UBS nº 1 Núcleo Bandeirante - Retorno
SUL	Núcleo Bandeirante	UBS nº 1 Núcleo Bandeirante
	Santa Maria	UBS nº 7 Santa Maria
	Santa Maria	Adm Santa Maria (DRIVE THRU Exclusivo)
	Santa Maria	UBS nº 2 Santa Maria
	Gama	UBS nº 1 Gama - Retorno
	Gama	UBS nº 2 Gama
	Gama	UBS nº 3 Gama - Retorno
	Gama	SESI Gama (DRIVE THRU Exclusivo)

Considerando que a perda técnica se deve à inutilização da vacina por vencimento após a abertura de frasco multidoses e com o propósito de evitar essa perda, os serviços de vacinação, ao final do expediente, são orientados a direcionar o uso da vacina para pessoas contempladas em alguns dos grupos priorizados no Plano de Operacionalização da Vacinação contra a Covid-19 do Ministério da Saúde.

Considerando que o Ministério da Saúde ainda não habilitou acesso aos relatórios de perdas e nem todas as doses aplicadas encontram-se no sistema SIPNI - COVID, ainda não é possível calcular as perdas técnicas. Esclarece-se que, o cálculo é realizado pelo sistema, pela diferença entre o total de doses utilizadas e o total de doses aplicadas, o resto da subtração indica a perda técnica ocorrida, variável de controle. Quanto às perdas físicas e por problemas técnicos com o produto, na última semana foram reportados 244 novos registros, totalizando 835 ocorrências avaliadas pela Rede de Frio, em que 13.110 doses foram perdidas, sendo 208 por quebra de frasco, 2 por falta de pressão no frasco, 1 por mudança de cor, 10 por partículas estranhas, 3 por extravasamento na seringa, 10 por violação de lacre, 12 por frasco a menos do que informado na embalagem secundária lacrada e 12.864 por volume insuficiente.

Das doses que ficaram fora da temperatura recomendada em bula e estavam em análise pelo INCQS - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde para avaliação quanto a perda ou não da eficácia, 1.406 foram reprovadas para uso, sendo solicitado o descarte e 1.726 doses liberadas para utilização, restando ainda 1 dose em análise pelo INCQS, conforme **tabela 8** abaixo:

Tabela 8. Quantitativo de doses de perdas físicas e por problemas técnicos com o produto, avaliados até o dia 24/11. Distrito Federal, 2021.

Região	Nº de ocorrências										Total de Doses
	Quebra	Volume Inferior	Mudança de cor	Extravasamento	Excurção de Temperatura - Em análise	Excurção de Temperatura	Violação de lacre	Partículas Estranha	Frasco a menos	Pressão	
Central	20	2.648	0	3	0	0	0	10	0	2	4.264
Centro Sul	69	2.404	0	0	0	115	0	0	6	0	2.594
Oeste	33	2.029	0	0	0	19	0	0	6	0	2.087
Sul	28	674	0	0	1	1047	0	0	0	0	1.750
Norte	10	2559	0	0	0	0	0	0	0	0	2.579
Leste	0	1.328	0	0	0	200	0	0	0	0	1.528
Sudoeste	8	1222	1	0	0	25	0	0	0	0	1.391
Rede de Frio	40	0	0	0	0	0	10	0	0	0	50
Total	208	12864	1	3	1	1406	10	10	12	2	16.243

Fonte: SEI. Acesso em 24/11/2021. Dados sujeitos a alterações.

Vale ressaltar que no dia 05/03/2021 a Anvisa autorizou que o Instituto Butantan reduzisse o envase da vacina Coronavac de 6,2 ml para 5,7 ml, e que após essa data houve um aumento significativo de queixas técnicas de volume inferior ao descrito em bula dessa vacina, sendo todas elas comunicadas a ANVISA para providências.



Subsecretário de Vigilância à Saúde

Divino Valero Martins

Diretor de Vigilância Epidemiológica - Substituto

Fabiano dos Anjos Pereira Martins

Gerência de Vigilância das Doenças Imunopreveníveis e de Transmissão Hídrica e Alimentar

Renata Brandão

Elaboração

Karine Araújo Castro – Núcleo de Rede de Frio/GEVITHA/DIVEP

Laís de Moraes - Área técnica de imunização/GEVITHA/DIVEP

Leilane de Moraes - Área técnica de imunização/GEVITHA/DIVEP

Ligiane Seles dos Santos - Área técnica de imunização/GEVITHA/DIVEP

Rodrigo Alves de Oliveira – Estatístico/GEVITHA/DIVEP

Sabrina Paes Landim Alves – Núcleo de Rede de Frio/GEVITHA/DIVEP

Tereza Luiza de Souza Pereira – Núcleo de Rede de Frio/GEVITHA/DIVEP

Colaboração e revisão

Fabiano dos Anjos Pereira Martins – DIVEP

Renata Brandão - GEVITHA

Dúvidas e Sugestões

SEPS 712/912 Bloco D Asa Sul

CEP: 70390-125

Brasília-DF

E-mail: imunizadf@gmail.com